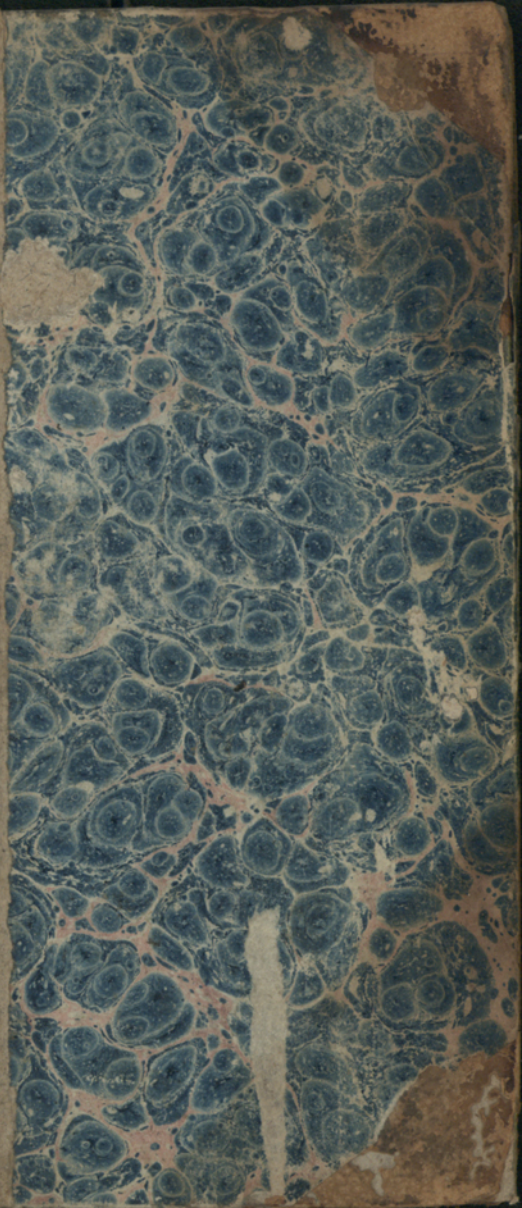
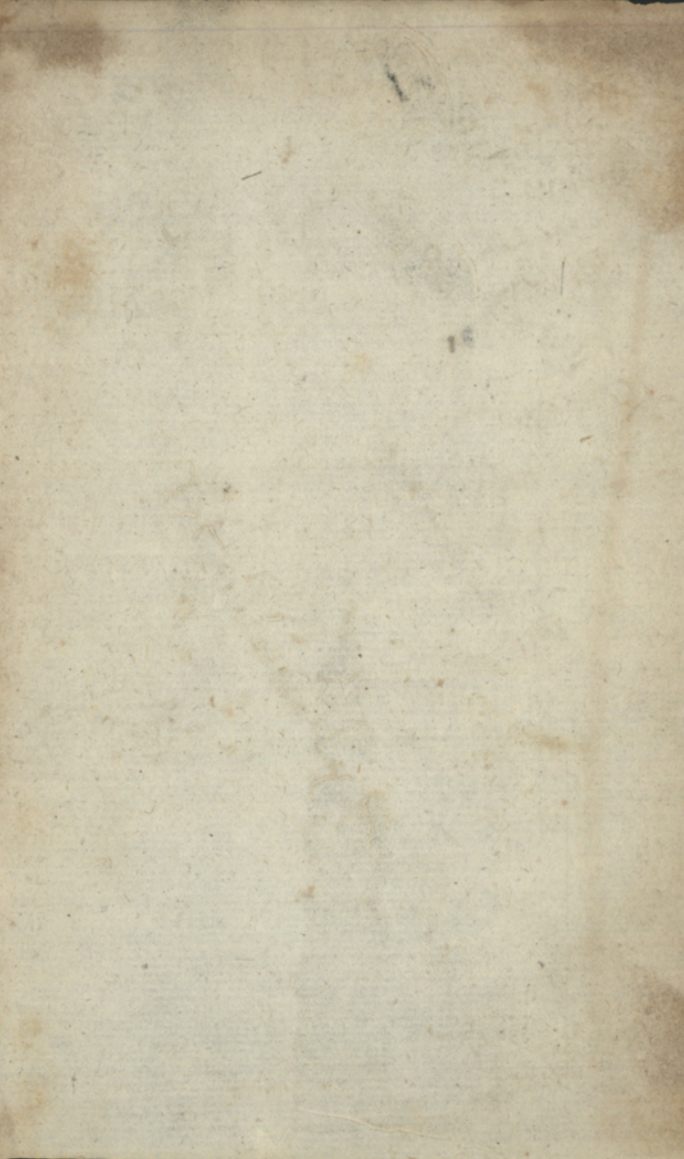


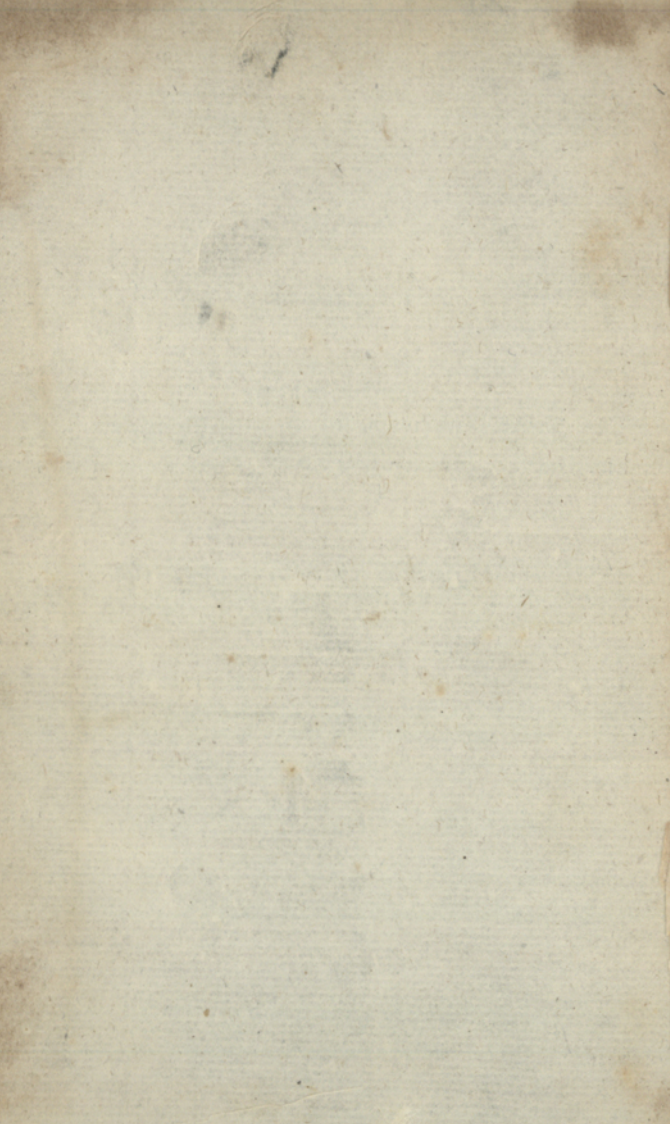
9214

7









RESTITUIR A VIDA

de ...  
de ...

Philippe de ...  
de ...  
de ...

de ...  
de ...  
de ...

LESBONA

de ...  
de ...  
de ...

40  
11-10-11

S.A. 9217

# METHODO

DE

## RESTITUIR A VIDA

A'S PESSOAS APPARENTEMENTE MORTAS  
POR AFFOGAMENTO OU SUFFOCAÇÃO

RECOMMENDADO

Pela Sociedade Humana de Londres.

E DESCRIÇÃO E FIGURA  
Do Respirador de *Mudge*, Cirurgião em *Plymouth*,  
com a maneira de usar d'elle, e hum Summario  
dos seus effeitos nas tosses catarraes recen-  
tes, e noutros achaques do bofe.

PUBLICADO TUDO E IMPRESSO POR ORDEM  
DO SENHOR  
DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE,  
Intendente Geral da Policia da Corte e Reino  
Dezembargador do Paço &c.

LISBOA:

NA TYPOGRAFIA NUNESIAN

ANNO M.DCC.XC.

Com licençã da Real Meza da Commissão Geral sobre  
o Exame, e Censura dos Livros.



METHODO  
DE  
RESTITUIR A VIDA

OS PERSONAS ALTERNATIVAMENTE MORTAS  
POR ATROFAMENTO OU SUPRACAO

RECOMENDADO

Pela Sociedade Humana de Londres

Do Respositor de Madry, Cirurgião em Pyanomb,  
com a licença de sua delle, e hum Sumario  
das suas effeitos nas estas curas segun-  
tes, e outros achados de helle.

Publicado tudo e impresso por GARDEN

DO S R N O R

DIOGO IGNACIO DE PINA MANIQUE

Intendente Geral da Policia da Corte e Reino

Desembargador do Paço &c.

L I S B O A :

N.º Typographia N.º 1111  
ANNO MDCCLXXII

Com licença da Real Magestade do Conselho Real sobre  
o Exame e Cartas dos Medicos



A D V E R T E N C I A .

**T** Endo eu a cargo compôr e publicar por ordem do Intendente Geral da Policia , o Senhor Diogo Ignacio de Pina Manique, hum Tratado completo d'*Asfyxia* ou morte apparente , das suas causas , e dos meios de a remediar ; estendendo o pensamento aquelle zelozo Magistrado á carencia , que em nossa linguaagem ha de huma instrucção facil e breve , a qual em taes acontecimentos possa servir de guia a todas as pessoas ainda que não sejam da Faculdade Medica , e considerando que o sobredito Tratado não poderia fahir á luz com a brevidade, que requerem as urgentes circumstancias, m'encarregou por carta de 19 de Fevereiro do anno corrente de 1790 , a traducção e publicação do *Methodo*

*de restituir a vida ás pessoas apparentemente mortas*, recommendado pela *Sociedade Humana de Londres*, o qual he em substancia este que agora offereço ao Publico, com os necessarios accrescentamentos, e devidas alterações.

E havendo-me o mesmo Magistrado incumbido a versão de outro Tratado igualmente util, qual he o da *cura radical e facil da tosse catarral de Mudge*, com a Descripção do Respirador para esse effeito inventado pelo dito Cirurgião; ponderando depois que além de não poder sahir á luz com tanta brevidade, quanta he a necessidade, que ha de conhecer-se a importancia deste instrumento, não poderiam todas as pessoas aproveitar-se do tobredito Tratado, dirigido mais aos Professores da Faculdade Medica; ponderando, digo, todos estes motivos, me ordenou ultimamente que com o presente *Methodo de restituir a vida ás pessoas apparentemente mortas &c.*, pu-

blicasse a descripção e figura do *Respirador*, a maneira de usar delle, e hum summario dos seus effeitos, que são na verdade affás notaveis e efficazes nas tosse catarraes recentes, e noutros achaques do bofe, cuja intensão, ou he affrouxar e diminuir a irritabilidade desta entra-nha vital, e promover por consequencia a expectoração, &c.; ou introduzir nella immediatamente com os vapores d'agua quente, algum remedio accommodado á natureza do mal. Se pois destas minhas fadigas literarias colher o Publico as utilidades, que eu anciozamente lhe desejo, he toda a gloria dellas devida ao sobredito Magistrado, vigiador assim da fau-de como da segurança dos Cidadões, e Protector d'estabelecimentos uteis. E

Eu desta gloria só fico contente

Que a minha terra ame, e a minha gente!

Lisboa em 22 de Fevereiro

de 1790.

Manoel Joaquim Henriques de Paiva



# M E T H O D O

D E

Restituir a vida ás pessoas apparentemente mortas por affogamento ou suffocação.

I.

**A**SSIM que o corpo estiver fora d'agua; despi-lhe logo os vestidos, e ahi mesmo ( não ficando perto alguma caza em que se recolha ) embrulhai-o no vestido, ou cobertura que tiverdes á mão.

II.

Levai-o com muito cuidado para a caza mais vizinha; e tende conta que não se magôe, nem abane com violencia, nem vá com a cabeça dependurada; pois tem mostrado

a experiencia ser isto perniciozo , e que muitas vezes s'extinguiram os restos de vida que ainda havia . Conduzi pois o infeliz homem nos braços de duas ou mais pessoas com a maior cautéla , ou deitado em palha , ou colxão sobre huma pavióla , ou carróça , como na cama , com a cabeça algum tanto levantada , e na postura a mais natural , e comoda que possivel for , que he sem duvida sobre o lado direito .

III.

Quando o tempo for frio , ou humido fazêi a operação perto do fogo , ou num quarto quente , mas onde se renove o ar ; ao contrario , sendo o tempo quente e abafadiço , abri as janélas , e portas da caza , e procurai por todos os modos possiveis , que corra ar fresco e elastico , o qual he affás importante para unir , e accender de novo as faiscas da vida derramadas e escondidas no corpo , e para restabelecer a respiração na-

tural. Enxugai pois todo o corpo com panos grossos quentes, ou com baeta, e embrulhai-o o mais depressa que for possível em hum cobertor de papa quente.

## IV.

Não admitaes na caza senão as pessoas necessarias para a operação, que são quando muito seis; pois hum numero maior retarda, e ás vezes impede de todo o restabelecimento da vida.

## V.

Esfregai-lhe brandamente o corpo com sal moído, ou com baetas molhadas em licôres espirituozos, como *agua ardente*, *genebra*, espirito de vinho, &c.; ou com mostarda moída e desfeita em qualquer destes licôres; e applicai estes mesmos em forma de fomentação sobre a espinhéla, e rins, renovando-os a miudo. Corréi-lhe todo o corpo, e particularmente as costas por cima do cobertor, com hum esquentador moderadamente quente, ou

com ladrilhos quentes, embrulhados em panos: applicai-lhe ás solas dos pés, ás palmas das mãos, aos fovacos, e a outras partes do corpo, bexigas de boi, borrachas, ou garrafas chatas, cheias d'agua quente, ou ladrilhos quentes embrulhados em baeta. O calor natural de huma pessoa sádia, deitada junto ao corpo, particularmente o de hum menino, tem sido em muitos casos de grande proveito. Igualmente pode ser assás util vestir-lhe a camiza ou roupa de algum dos Circunstantes, tirada immediatamente, ou cobri-lo com a pelle ainda quente de hum carneiro recém-morto ou de outra qualquer rêz.

## VI.

Metêi-lhe a miude nas ventás torcidas de papel enfiadas no *Alkali volatil fluido*, ou no *espirito ordinario de sal ammoniaco*, ou no de *ponta de veado*, de *ferrugem &c.*, ou ainda em qualquer agua espirituosa. Fazêi-lhe cócegas no interior do nariz, e nos gorgo-



milos com os pellos ou barbas de huma penna, ou com hum pedaço de papel enrolado, ou com tabaco, a fim de excitar-se espirros, ou vontade de vomitar. Em todo este tempo se sacudirá fortemente de dés em dés minutos, o corpo do affogado, sobre tudo sendo criança, pegando-lhe ora nos braços, ora nas pernas, e não por pouco tempo. Tem-se experimentado ser util ás vezes fustigar-lhe as solas dos pés.

VII.

Assoprai-lhe com força os bofes por meio de hum folle ordinario, cuja ponta do canudo entre numa das ventas; ou por meio de huma penna d'escrever, de huma bainha de faca cortada a ponta, numa palavra por meio do primeiro canudinho, que se achar, e for azado para se introduzir em huma das ventas do affogado; e apertai-lhe com o dedo ao mesmo tempo a outra venta, tapando-lhe tambem a boca, para que o ar não torne a sa-

hir. E tanto que se observar que os bofes estão inchados com o ar, hum dos Assistentes apertará brandamente o peito com as mãos. Deste modo lançam-se fora os vapores nocivos, e eſtancados, e se imita a respiração natural. Se o canudo do folle for muito grollo, e não couber na venta, soprai com elle pela boca, tapando eſta e as ventas com hum panno, de forte que não poſſa o ar ſahir. Mas he certo que pelo nariz vai elle encher melhor os bofes, e imita-se mais naturalmente a respiração.

## VIII.

As fumaças de tabaco introduzidas na via poſterior por meio da *seringa fumegatoria*, ou de dous cachimbos, mettendo o canudo de hum na via com a ſua conxa cheia de tabaco accezo, e soprando pelo cano do outro, cuja conxa eſteja ſobre a do primeiro; eſtas fumaças, digo, devem ſer hum dos primeiros meios a que ſe recorra; mas não ſendo praticaveis, pode-se uſar vantajoſamente de

ajudas de cozimento de tabaco, ou de coloa-  
quintidas, ou de outras substancias acres, com  
fal.

## IX.

A electricidade applicada por hum ho-  
mem habil e prudente pode ser util, mor-  
mente não obstando ella aos varios modos  
de recobrar a vida assima recommendados,  
antes sendo de presumir que assegure, e faci-  
lite o seu effeito. Igualmente se pode usar  
com fructo do *ar desflogisticado* applicado por  
meio da maquina de *Chaussier*, descripta nas  
*Memorias da Sociedade Real de Medicina de  
Paris anno de 1780, e 1781.*

## X.

Quando os sobreditos methodos se tive-  
rem inutilmente empregado por huma hora,  
ou mais, e ao pé ficar alguma fabrica, onde  
se possam acolher cinzas quentes, arêa, agua,  
ou qualquer outra materia semelhante, será  
mui a proposito pôr o corpo em sima de hu-

ma destas coizas, e ahí conserva-lo por tres ;  
ou quatro horas, em gráo de calor pouco  
maior que o de huma pessoa sã.

XI.

Se apparecer algum final de vida, como  
suspiros, respiração, pulsação, calor, ou  
qualquer movimento convulsivo; dai-lhe hu-  
ma colher d'agua quente para conhecerdes  
se poderá engolir. Se com effeito a engo-  
lir, dai-lhe outra colher, ou duas de vinho  
quente, ou de agua ardente misturada com  
agua; mas tende cuidado de não apressar  
este remedio para que não cáhia nos bofes.

XII.

Não pratiqueis a sangria sem conselho de  
algum Medico sabio, e versado na pratica  
destes desgraçados acontecimentos. *Ella he de  
ordinario pernicioza em taes casos.*

## XIII.

Continuai aturadamente com todo o vigor os meios affirma recommendados, e não cesseis de trabalhar por duas ou tres horas, quando mesmo o affogado haja estado quasi igual tempo de baixo d'agua, e não dê nenhum sinal de vida; pois que he opinião affás perigoza suppor o infeliz irremediavel, ou porque esteve muito tempo dentro d'agua, ou porque tardam a declarar-se algumas apparencias favoraveis. E ainda que a maior parte dos referidos meios sejam por felicidade de tal natureza que qualquer pessoa sem ser da Faculdade Medica, os possa immediatamente praticar, todavia he prudencia recorrer com a brevidade possivel a huma pessoa intelligente; porque he de presumir que esta será mais capaz de variar os soccorros, conforme as circumstancias o pedirem.

XIV.

Finalmente , deve notar-se que a maior parte dos sobreditos soccorros, são applicaveis a diversos outros casos de mortes appa-  
 rentes, quer os enfermos tenham sido enforcados, quer fossem accommettidos de apoplexia , e convulsões por excessivo frio, ou de *Asfixias* em consequencia de humidades , de vapores malignos dos corpos incendiados, das minas de carvão, das cisternas, dos poços, das cloacas, das cazas em que fermentam os mostos, *es quaes correm sob o nome de ar fixo, ou gaz mefytico, e de gaz inflammavel.* ( De tudo isto falaremos noutra obra mais extensa.)

XV.

E pois ao presente he maxima geralmen-  
 te estabelecida que não basta a frialdade do corpo , nem a falta dos sentidos externos, para nos certificarmos da morte verdadeira ;  
 para

cumprê advertir que as pessoas de idade avançada, cahem ás vezes por effeito de evacuações copiozas em tal fraqueza, que parecem mortas; porém tornam a si applicando-se-lhes logo os remedios próprios e convenientes. As febres malignas e nervozas, as bexigas confluentes terminam muitas vezes em hum estado tão semelhante á morte, que engana os Assistentes: e se logo ao principio se adminiftram os auxilios devidos, restabelece-se muitas vezes a vida. Tambem se restauram muitos daquelles, que cahem em mortes apparentes pelo demaziado uso de licôres espirituozos, de opio, &c.

## XVI.

Como muitas vezes em consequencia de debilidade, e affrouxamento acontece ficarem como dormentes as forças da vida em certas doenças, mormente nas agudas, requer-se por tanto que se não desampare ninguém com taes apparencias de morte, por es-

paço de doze horas no estio , e de vinte quatro no inverno , e que se trate com todo o cuidado , e humanidade o corpo do morto aparente .

XVII.

Para convidarmos todas as pessoas a vigiar que se ponham em pratica os soccorros atéqui expostos , não deixaremos em silencio que a Sociedade Humana de Londres salvára desde o anno de 1774 até o passado 897 vidas dos affogados , não contando 1529 accidentes remediados .

XVI.

Como muitas vezes em consequencia de debilidade , e affrouxamento secontee hca-  
tem como dormentes as forças da vida em  
certas horas e momentos nas agudas re-  
queste portanto de se não desamparar  
nem com as apparencias de morte, por se

DES-



\*\*\*\*\*

DESCRIPÇÃO E FIGURA  
DO RESPIRADOR DE MUDGE;  
CIRURGIÃO EM PLYMOUTH;

COM A MANEIRA DE USAR DELLE,  
E HUM SUMMARIO DOS SEUS EFEITOS  
NAS TOSSES CATARRAES RECENTES,  
E NOUTROS ACHAQUES DO BOFE.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*  
DESCRIPÇÃO E FIGURA

DO RESPIRADOR DE WUDGE,

CIRURGIÃO EM PLYMOUTH,

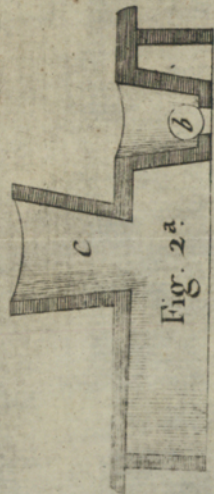
ESTÁ COM A MANEIRA DE USAR DELLE,

E UM SUMARIO DOS SEUS EFEITOS

NAS TOSES CATARRHAES RECENTES,

E NOUTROS ACHADOS DO COR.

\*\*\*\*\*





\*\*\*\*\*  
 DESCRIPÇÃO DO RESPIRADOR.  
 \*\*\*\*\*

## I.

**A**INDA QUE ha seculos se recommen-  
 dam os vapores de agua quente, ou de vina-  
 gre para muitos achaques do bofe; e que  
 para se introduzirem directamente nesta en-  
 tranha, ha diversos meios apontados pelos  
 Escriptores Medicos, nenhum he, a meu ver,  
 melhor, e mais commodo do que o *Respira-*  
*dor de Mudge*, cuja descripção passo a fazer.

## II.

He pois este *Respirador* hum vaso de es-  
 tanho, prata, oiro, ou lata, de forma qua-  
 si cylindrica, cujo vão leva meia canada d'

agua pouco mais , ou menos . Consta como mostra a *figura 1.<sup>a</sup>* de hum *canudo flexivel* (d), guarnecido de hum *bocal* (e) de madeira , marfim , ou qualquer osso , seguro numa ponta , e de outra *parte* (g) na ponta opposta tambem de madeira , &c azada para encaixar no *canal* (c) , cujo interior se vê na *figura 2.<sup>a</sup>* , que he a secção da *tampa* do dito *Respirador* ; assim como huma *bolinha* (b) de cortiça ou do amago de fabugueiro , a qual serve de *valvula* , e fica dentro do *canal* , a quem cobre o *ralo* ou *tampa furada* (a) , quando o *Respirador* está armado para se poder d'elle usar ; mas que na *figura 1.<sup>a</sup>* se acha voltado para tras , assim de se ver a abertura do referido *canal* . Além disto tem tres *buraquinhos* (f) sobre a aza , a qual he oca , e se communica com o interior do vaso por hum buraco , que ha no lugar , onde está soldada a parte inferior da mesma aza .

III.

O sobredito *canudo flexivel*, cujo comprimento he quasi de seis polegadas, consta de hum arame torcido em forma de rosca, coberto todo de marroquim, ou de outro qualquêr coiro macio, e assás seguro ás rosca<sup>s</sup> por meio de torçal, ou de arame enrolado sobre o dito coiro.

IV.

Cumpre que o Artista faça a *tampa* de maneira que ajuste bem; ou que a solde ao redor para que não saia a agua, que se bota dentro do vaso; aliás se remedeará esta falta tapando a juntura com algodão, ou qualque panno. Deve-se além disto advertir 1.º) que a área dos tres *buraquinhos* (f) da aza seja igual á do buraco que desta vai ao vaso, e tambem á d'abertura afunilada, em que assenta a *bolinha*; 2.º) que o diametro do *bocal*, ou do *canudo flexivel* seja igual

ção de ambas as ventas ; 3.º) que durante o uso do Respirador se não empeça de forte alguma a entrada, e sahida do ar pelos *buraquinhos* da aza, e do *ralo*.

---

*Modo de usar do Respiradar.*

---

V.

**D**EITADO o doente na cama se botará no vaso pelo *canal* (c), a agua fervente, o vinagre, ou o licôr, que convier, advertindo que a terça parte do vaso deve ficar vazia ; depois se encaixará no dito *canal* (c), o *canudo* flexível (d) ; e embrulhado o referido vaso num guardanapo, ou toalha de forte que não fiquem tapados os *buraquinhos* (f), nem o *ralo*, se porá na cama junto ao sovaço, e o enfermo tomará na boca o *bocal* (e), conservando-o nella por vinte minutos, ou meia hora.



VI.

Pode-se repetir esta operação (V.) muitas vezes no dia, e receber o enfermo os vapores fora da cama permittindo-o a molestia; e não obsta ao uso de outros remedios apropriados á natureza do mal.

---

*Effeitos dos vapores no bofe.*

---

VII.

**H**E evidente do que fica dito (V. VI.) 1.º) que entrando o ar pelos buraquinhos (f) passa a través do licôr quente, e com os vapores deste até o bofe mediante a inspiração pelo *canudo flexivel.* (d), no qual obra conforme a natureza dos mesmos vapores; e depois lançado fora pela espiração sahe pelo dito *canudo flexivel*, e pelo *ralo* com alguns vapores quentes, os quaes deramando-se por entre os lenções facilitam a

transpiração; 2.º) que os ditos vapores sendo meramente aquosos, ou de vinagre, e tocando immediatamente o bofe, o affroxam, diminuem-lhe a irritabilidade, facilitam a sua transpiração, e empecem por conseguinte a inflamação, além de promoverem a expectoração, que por estas causas pode estar suprimida, 3.º) que os mesmos vapores indo de mistura com ingredientes aromaticos, e volateis ao tempo que affroxam com o calor e humidade, irritam suave e brandamente o bofe, e promovem por isso a expectoração suprimida pela fraqueza do mesmo bofe, ao qual communicam maior força.

Uso, e utilidade dos vapores em diversos achaques do bofe, &c.

VIII.

**D** ONDE (VII.) corre naturalmente que I.º) os vapores meramente aquosos, ou os do vinagre são assás uteis e efficazes na tosse catarrhal recente (\*), na secca, ou convulsiva (\*\*), e na que acompanha a tifica; ou he effeito da gota atonica, retrograda; ou vaga; na pulmonia verdadeira (\*\*\*) no pleuriz inflammatorio (\*\*\*\*), e catarrhal (\*\*\*\*\*); na asma convulsiva (\*\*\*\*\*), na

(\*) Catarrhus a frigore: Cullen Nosol. method.

(\*\*) Pertussis. Cullen. 1b.

(\*\*\*) Pneumonia peripneumonia. Cullen 1b.

(\*\*\*\*) Pneumonia pleuritis. Cullen. 1b.

(\*\*\*\*\*) Pneumonia pleuritis catarrho complicatus. Cullen 1b.

(\*\*\*\*\*) Asthma spontaneum. Cullen 1b.

*Suffocação secca* (\*), e em todas as molestias do bofe produzidas pela irritação, ou crepatura; 2.º) os mesmos vapores acompanhados de ingredientes aromaticos e volateis são utilissimos nas tosse catarrhaes antigas, na *pulmonia catarrhal* ou *falsa* (\*\*), na *asma humida* (\*\*\*) , na *suffocação catarrhal* (\*\*\*\*), e na *aquosa* (\*\*\*\*\*); numa palavra em todas as doenças do bofe, que provem da fraqueza, e affroxamento desta entranha.

## IX.

Por tanto na tosse catarrhal recente tomará o enfermo adulto pouco antes de se deitar na cama, tres colherinhas ou oitavas de *elixir paregorico* da *Farm. Londinense* em hum copo d'agua morna com assucar,

---

(\*) *Dyspnaea sicca*. Cullen. 1b.

(\*\*) *Peripneumonia notha*. Sydenh.

(\*\*\*) *Asthma spontaneum*. Cullen 1b.

(\*\*\*\*) *Dyspnaea catarrhalis*. Cullen 1b.

(\*\*\*\*\*) *Dyspnaea aquosa*. Cullen 1b.

ou seis até doze grãos de pó de *Dower* da *Farm. Lisbonense*; e huma colherinha do mesmo elixir ou tres grãos de pó se tiver menos de cinco annos; e duas colherinhas ou quatro grãos até seis se for de cinco até doze annos. Depois tomará os vapôres d'agua, ou de vinagre, como fica dito (V.) por espaço de vinte minutos, ou de meia hora.

Isto mesmo (IX.) se fará na *tosse convulsiva* (VIII.) depois de se haverem dado os vomitorios, ou na noite do dia em que estes se derem; na tosse procedida da gota, e na *asma convulsiva*; mas na tosse, que acompanha a tifica, na *suffocação secca*, na *pulmonia verdadeira*, no *pleuriz inflammatorio e catarrhal*, se usará fomento dos vapores aquosos, ou de vinagre, além dos mais remedios apropriados.

XI.

Ao contrario (IX.) nas *tosses catarrhaes antigas*, na *pulmonia catarrhal*, na *asma humida*, na *suffocação catarrhal* e na *aquosa*, tomará o enfermo os vapores d'agua como se disse (V.) na qual haja de mistura duas oitavas de *Alkali volatil fluido*, ou meia onça de espirio de ponta de veado, ou do de sal ammoniaco ordinario; ou em fim forverá os vapores de vinagre carregado por meio de cozimento dos principios aromaticos e volateis do alecrim, da majarona, da salva, do fassafra, ou de outro vegetal do mesmo toque.

XII.

Finalizamos pois este Summario dizendo que a experiencia de mais de doze annos nos tem mostrado a efficacia do sobredito *Respirador* nas queixas affirma apontadas, e

até nas esquinencias ; e que o uso deste instrumento não obsta ao dos outros remedios que os Professores julgarem convenientes.

F I M.

As nas abundancias; e que o uso delle inf-  
rimento não obsta ao dos outros remédios  
que os Profellores julgarem convenientes.

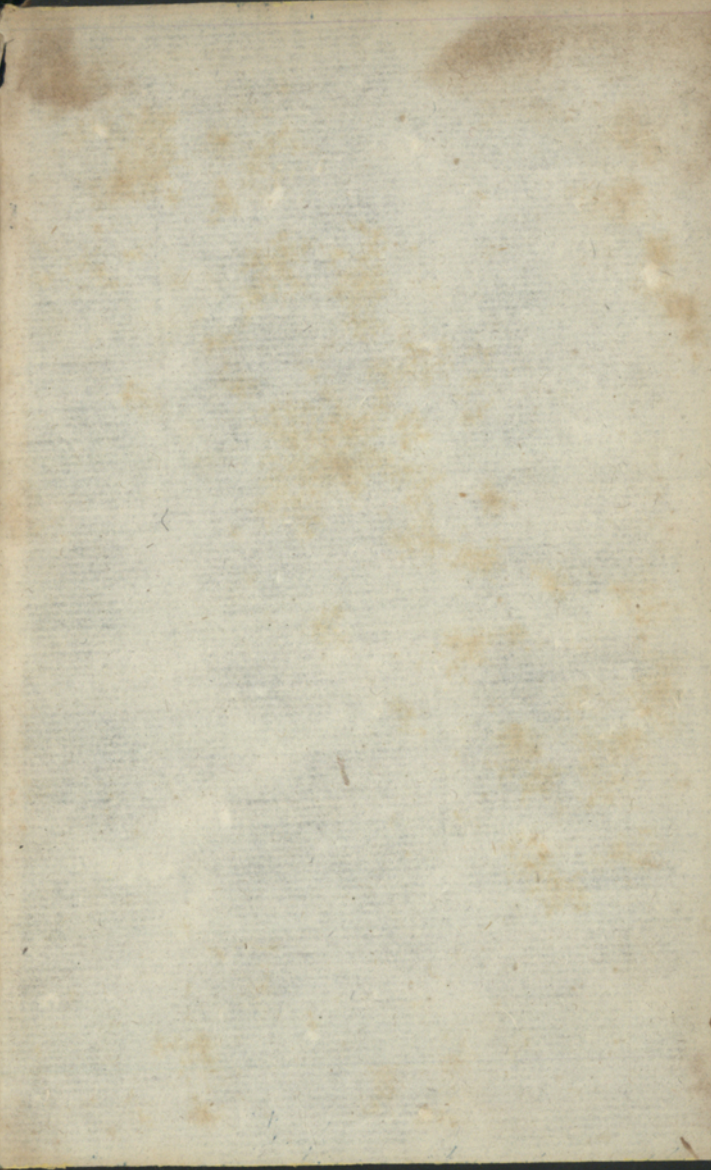
M. I. E.

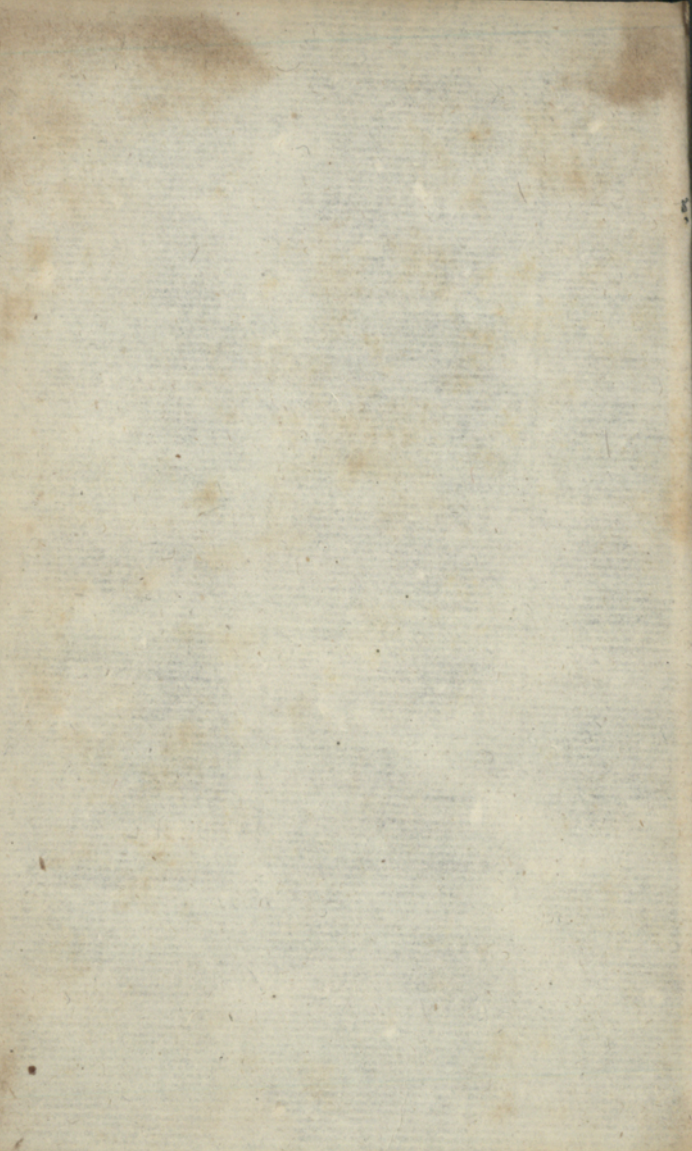
como se disse (V) ...  
dos oitavos de ...  
meia onça de espirito ...  
ou do de sal ammoniaco ...  
um libretto de vapores de ...  
por seis de ...  
maticos e volatils de ...  
da salva, do ...  
geral de ...

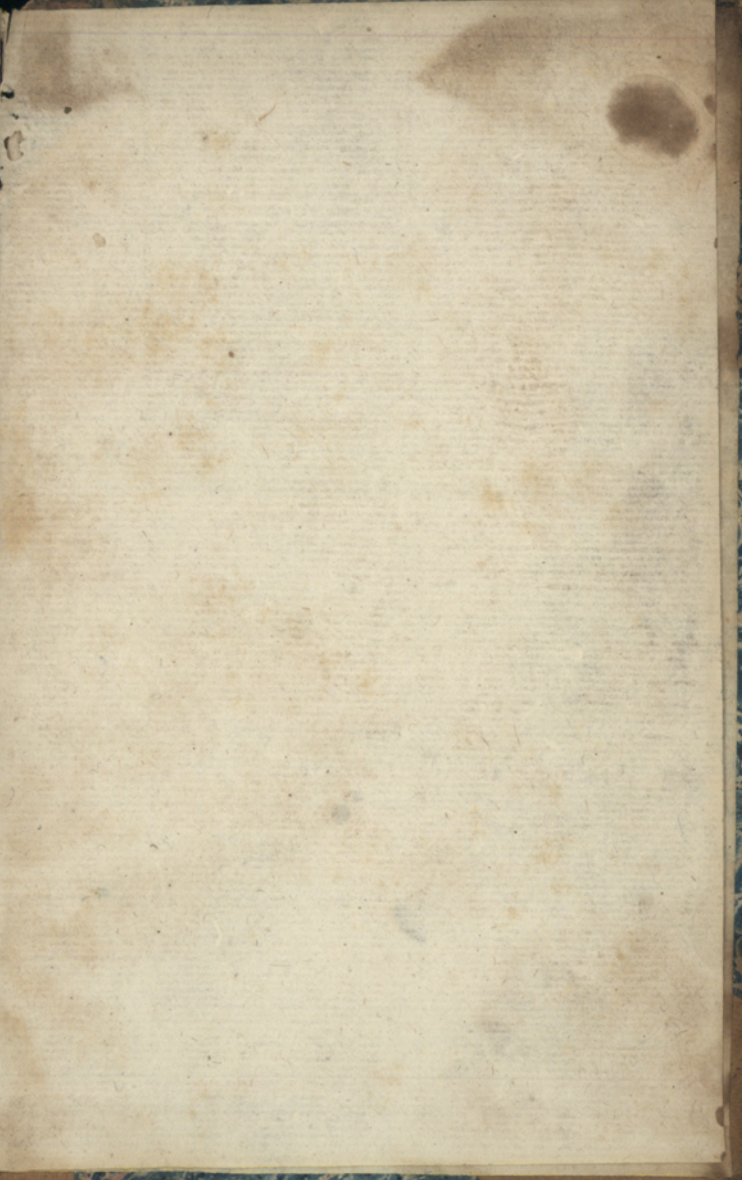
XIII

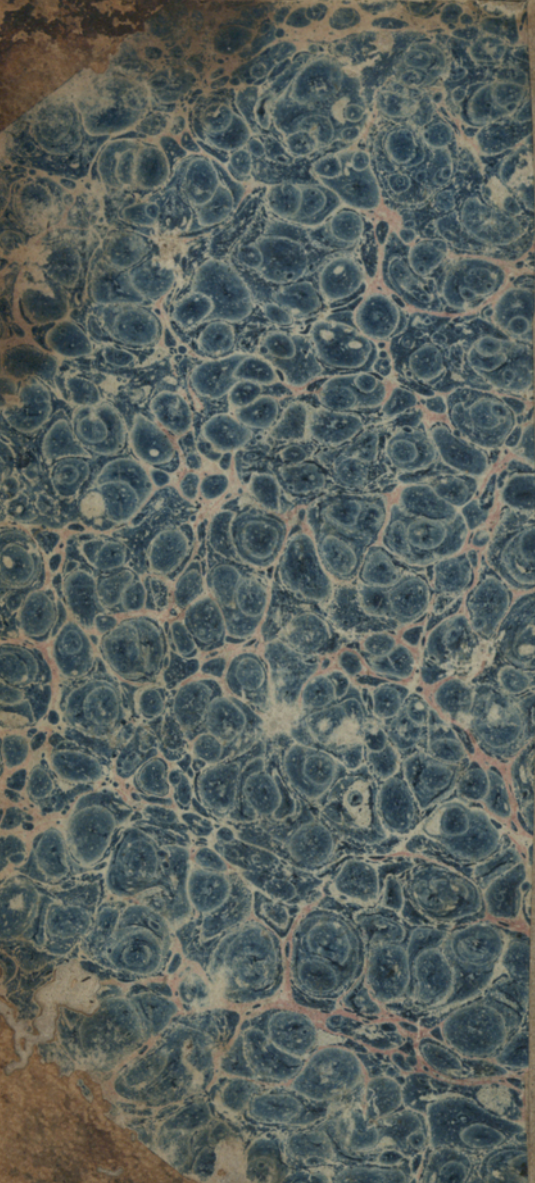
Finalmente por este Sumario ...  
de que a experiencia de mais de ...  
nos tem mostrado a efficaçia do ...  
Respondeo nas qualis ...











B.
92
.....
S